

Arraia águia manchada
(*Aetobatus ocellatus*)



Arraia de manchas azuis
(*Dasyatis kuhlii*)



Espécies & Distribuição

Existem várias centenas de espécies de peixe mais conhecido como arraias. Elas são semelhantes aos tubarões, pois têm um esqueleto feito de material resistente, elástico, em vez de ossos, mas têm corpos achatados e barbatanas nas asas (barbatanas peitorais).

Estas "asas", que contêm a maioria da carne comestível, não contêm a sopa de barbatana (finrays) encontrada nos tubarões, por esse motivo não são tão procuradas como os tubarões na pesca sob explorada do tubarão.

Várias espécies são usadas como alimento no Pacífico e a arraia águia (*Aetobatus narinari*), e a arraia de manchas azuis (*Dasyatis kuhlii*), são aqui utilizadas como exemplos. A arraia águia manchada, que tem muitas manchas brancas e azul/verde escuro no corpo e uma largura de 2,5 metros de envergadura, é comum ao longo do inteiro Indo-Pacífico tropical. A arraia de manchas azuis, que tem um corpo marrom coberto com pontos de azul ligeiro e atinge uma largura de 35 centímetros, é comum em zonas arenosas dos recifes de coral através de todo o Pacífico Ocidental.

A maioria das arraias tem uma ou mais pontas farpadas cobertas com uma fina camada de pele na qual o veneno se concentra. No passado algumas comunidades do Pacífico usavam as pontas da arraia para fazer cabeças de flechas e lanças.



Habitat & Alimentação

A maioria das espécies está adaptada à vida no fundo do mar e pode absorver água através de grandes aberturas chamadas espiráculos ao invés da boca, assim como na maioria dos peixes. A maioria das espécies se alimentam sobre fundos de areia macios embora as arraias águia nadem acima pela coluna de água, como as arraias gigantes.

A maioria das espécies tem dentes fortes e arredondados para esmagar as conchas das espécies de fundo do mar como caracóis do mar, moluscos, ostras e caranguejos. Elas também comem vermes, camarões e alguns peixes.

Outras arraias similares, no entanto, filtram pequenos animais (plâncton) pela água.





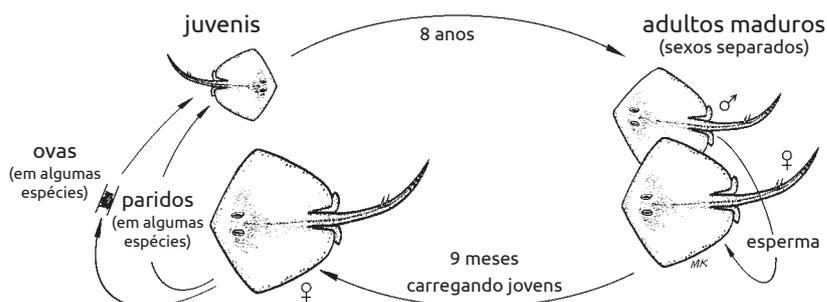
Reprodução & Ciclo de vida

As arraias têm sexos separados e fertilização interna, ou seja os machos transferem o esperma para as fêmeas que poderão parir jovens ou soltar grandes ovos com casca tipo couro.

Os machos possuem dois órgãos sexuais externos chamados *cláspers* localizados sob o corpo. Durante o acasalamento o macho (♂) usa um dos seus *cláspers* para transferir o esperma na abertura da fêmea (♀).

Na maioria das espécies a fêmea carrega os jovens dentro de seu corpo por cerca de 9 meses antes de parir até 15 jovens arraias vivas, que nadam em volta e caçam com sua mãe. Em algumas espécies, nomeadamente nos *Rajidae*, a fêmea põe ovos de casca tipo couro no fundo do mar. Os ovos (às vezes chamados de bolsas de sereias) eclodem em arraias juvenis que se parecem a pequenos adultos.

A maioria das arraias e *rajidae* estudadas crescem lentamente e talvez apenas um em cada dez juvenis, sobreviva os aproximadamente oito anos necessários para alcançar a maturidade sexual. Elas têm uma vida útil de até 30 anos.



Medidas de gestão & Opções

Porque crescem lentamente e produzem apenas um pequeno número de jovens cada ano, as arraias não devem ser pescadas com muita intensidade.

A maioria das arraias fêmeas amadurece com um tamanho relativamente grande e com uma idade avançada. Isto dificulta a aplicação de limites de tamanho para a pesca. Além disso, há certo perigo na medição de uma arraia nadando ou recentemente capturada.

Opções para a gestão comunitária incluem as seguintes ações: as duas primeiras opções pressupõem que a espécie de interesse se recolha para reproduzir, em particular em áreas e/ou em momentos particulares e que esta informação seja conhecida pelos pescadores locais. Muitas espécies de arraias formam largas agregações de reprodução.

- **Estabelecer locais de pesca proibida onde as arraias costumam se reunir.** Essa restrição é adequada para espécies cujas áreas de concentração são conhecidas pelos pescadores locais, em particular as áreas de reprodução.
- **Proibição da pesca de arraias quando estas se reúnem para se reproduzir.** Essa restrição é adequada para as espécies que são conhecidas pela comunidade, nas épocas em que se reúnem para reproduzir em determinados momentos do ano. A maioria das espécies se acasala apenas uma vez por ano, num momento que pode estar relacionado com o ciclo lunar.
- **Desenvolver o ecoturismo de observação de arraias.** Muitos turistas pagam para observar arraias no seu habitat natural. As arraias podem habituar-se a serem alimentadas em locais específicos.



Métodos de pesca

As arraias são capturadas com lanças, anzóis iscados e linhas. Como os tubarões as arraias mantém ureia (um composto de nitrogênio presente na urina de muitos animais) no seu sangue e tem que ser sangrada imediatamente depois de ser pega e a carne lavada e deixada em remolho.

Muitas espécies devem ser consideradas perigosas, pois as suas farpas são venenosas. No entanto, a maioria das arraias se afasta quando abordadas em água rasa.

